



**FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL-FACIMED CURSO DE
BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

PALOMA FERREIRA DA SILVA

BRUNO GLINIKER DE SOUZA

SATISFAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

CACOAL /RO

2019

PALOMA FERREIRA DA SILVA

BRUNO GLINIKER DE SOUZA

SATISFAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Artigo apresentado à Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel na área de Psicologia, sob orientação do Professor Uiara Diane Costa Lima.

CACOAL /RO

2019

Agradecemos a Deus que nos deu forças para concluir este projeto de forma satisfatória.

Dedicamos este artigo a familiares, amigos e a professora Uiara que nos auxiliou e incentivou durante todo o desenvolvimento deste trabalho.

SATISFAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

DA SILVA, Paloma Ferreira. ¹

DE SOUZA, Bruno Gliniker. ²

LIMA, Uiara Diane Costa. ³

RESUMO

Satisfação acadêmica está ligada as várias experiências que o estudante tem durante a formação, tendo suas expectativas supridas ou não. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem por objetivo compreender as variáveis que envolvem a satisfação acadêmica, diante da perspectiva que compreende os processos de escolha da futura profissão, tendo como princípio fundamental a orientação profissional. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Psyc e Lilacs, os textos selecionados foram submetidos a análise temática, emergindo 4 categorias que descrevem a satisfação acadêmica. Os resultados demonstraram que a escolha da profissão reflete um momento de muitas mudanças na vida do jovem, gerando ansiedade devido à grande responsabilidade que é este processo de escolha, a faculdade oferecer atividades extras, estar preocupada com a qualidade do ensino, corpo docente capacitado e disposto a atender os alunos contribui para a satisfação acadêmica, sendo assim estes estudantes estando satisfeitos com sua formação poderão se sentir mais seguros na transição da faculdade para o mercado de trabalho. Conclui-se então que as diversas atividades oferecidas pela instituição favorecem o crescimento da satisfação, além de desenvolver a identidade profissional, os acadêmicos de psicologia se demonstraram satisfeitos com a sua escolha e formação estando aptos para atuar no mercado de trabalho.

Palavras chave: Escolha profissional. Orientação profissional. Satisfação discente

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2019. E-mail: palomafs2010@gmail.com.

² Graduando do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2019. E-mail: brunogliniker@gmail.com.

³ Mestranda em Psicologia e docente do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: uiaradiane@hotmail.com.

ABSTRACT

Academic satisfaction is linked to the various experiences the student has during academic training, whether or not their expectations are met. This study it's about an integrative literature review, which aims to understand the variables that involve academic satisfaction, from the perspective that comprehend the processes of choosing the future profession, with the fundamental principle of professional guidance. The searches were performed in the databases Scielo, Pepsic and Lilacs, the selected texts were subjected to thematic analysis, emerging four categories that describe academic satisfaction. The results showed that the choice of the profession reflects a moment of many changes in the youth's life, generating anxiety due to the great responsibility that is this process of choice. The university offering extra activities, being concerned with the quality of the teaching, qualified faculty and willingness to serve students contributes to academic satisfaction, so students who are satisfied with their education may feel safer in the transition from college to the job market. It is concluded that the various activities offered by the institution favor the growth of satisfaction, besides developing professional identity. Psychology students were satisfied with their choice and training being able to work in the job market.

Keywords: Career choice. Career guidance. Student satisfaction.

INTRODUÇÃO

O curso de nível superior é considerado uma grande realização profissional, devido a isso há uma procura maior por parte dos jovens. Scheleich (2006) diz que há alguns anos nota-se um crescimento de alunos com qualidades altamente diversas, assim como: níveis sociais, gênero, propósitos, perspectivas, carreira universitária antecedente, idade, ocupação e entre outras. As universidades estão se desenvolvendo para satisfazer essa procura, entretanto, é igualmente necessário que se encontrem desenvolvidas não apenas através de novidades científicas e modernos locais didáticos, mas também com a procura de compreensão superior dos alunos das faculdades.

O momento da escolha do curso superior traz para o indivíduo uma gama de possibilidades, e são muitas variáveis que interferem na escolha, quando o sujeito pode escolher o seu futuro ele passa a fazer projetos, no entanto, essa preferência ou essa estruturação de planos não serão efetuadas livremente, e sim mediante a um contexto coletivo, financeiro,

governamental. Isto porque, de acordo com Almeida e Magalhães (2011) o indivíduo prova uma falsa autonomia de escolha diante de várias possibilidades de carreiras que vem aumentando nas faculdades.

A família é considerada importante no momento da escolha, contudo, nem sempre o jovem baseia sua decisão apenas nos familiares. Dos Santos (2005) diz que é inspirado pelos pares, que são importantes em sua vida, os adolescentes não buscam uma ocupação levando em conta somente um modelo, ele tem outras escolhas agindo em sua vida, assim como suas relações gerais, que eles também controlam, sendo assim também influenciam em seu caminho.

Por isso, é apontado como fundamental para a escolha não apenas a ideia que ele tem de si próprio, mas também a ideia dos planos dos pais, o meio de reconhecimento e o envolvimento familiar, a importância dada às ocupações pelo grupo, igual a forma como o adolescente usa e cria as informações da família. Se faz essencial uma compreensão de si mesmo, dos seus interesses, dos seus desejos para o amanhã, quais são suas perspectivas para o futuro, e compreender que você não é um objeto do seu grupo familiar, e sim um indivíduo livre, podendo seguir seu próprio caminho. (DOS SANTOS, 2005).

A maioria das pessoas podem realizar escolhas de carreira conhecendo muito pouco sobre a totalidade das implicações das mesmas em termos de tarefas, dificuldades e responsabilidades. Não existe uma preocupação sistemática da escola ou da família em ensinar a filhos ou alunos habilidades de tomada de decisão. Grande parte das pessoas escolhem uma profissão sem mesmo buscar por conhecer quais são as áreas de atuação de sua escolha profissional (BARDAGI; PARADISO, 2003).

Tendo em vista esta questão, o processo de orientação profissional aparece como uma chance de amparo para os adolescentes, não os levando a apenas escolher uma ocupação, mas ajudando a se analisarem como pessoas introduzidas em um ambiente social, financeiro e educacional (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS, 2002).

Sendo assim, a orientação profissional no ponto de vista da psicologia tem o papel de auxiliar o indivíduo a solucionar seus conflitos relacionados a escolha de uma ocupação, considerando os atributos da pessoa, as possibilidades profissionais e o ramo de atividades que a carreira possibilita (MELO-SILVA; LASSANCE; SOARES, 2004).

O processo de orientação profissional interessa a categorias diferentes, como a educação em todos os seus pontos, possibilitando referências sobre a realidade do mercado profissional

e as necessidades do país. Assim pode-se dizer que a orientação profissional segue o processo educativo, ajudando e não apenas suprimindo suas necessidades. Ela cumpre sua função de extremo valor, levando a pessoa a refletir sobre si, observando seus atributos, investigando sua individualidade e aprendendo a abordar situações de conflito (ANDRADE; MEIRA; VASCONCELOS, 2002).

Tanto a escolha, quanto a satisfação profissional têm muitos fatores que a determinam, se um acadêmico está ou não satisfeito é devido a vários fatores. Entretanto, sabe-se que a realização de orientação profissional está entre os fatores que contribuem para a satisfação profissional dos alunos. Pelo menos espera-se que aqueles que fizeram um curso de orientação estejam mais satisfeitos profissionalmente (TINTAYA CONDORI, 2016).

Conforme Barboza et al (2014) define o contentamento do estudante como sendo repetidas experiências de vida no curso, sendo que este local possibilita uma rede de experiências conectadas que se aplicam e induzem o contentamento dos alunos, a satisfação acadêmica compõe ou não as perspectivas do aluno com sua experiência universitária.

A satisfação profissional e o bem-estar estão interligados, é improvável fazer uma separação destes dois conceitos, visto que boa parte do dia o indivíduo passa em seu local de trabalho, quem manifesta maior nível de bem-estar com sua formação universitária manifesta, também, menos ansiedade, esta conclusão indica que a maneira como os psicólogos são capacitados será capaz de influir sua autoconfiança, especialmente a ansiedade frente a sua profissão. (SIMÕES, 2014).

A psicologia é apresentada para os alunos diferente do que imaginavam, já que muitos buscam o autoconhecimento na graduação, existe uma diversidade teórica encontrada nas disciplinas, desde o primeiro semestre consolidada pelos ensinamentos dos professores e pela literatura. Para grande parte dos acadêmicos, estudar psicologia gera curiosidade assim como receio, contentamento e ansiedade, a certeza da escolha certa e também a dúvida de não ser a escolha correta, trata-se de pensar e sentir inseguranças diante do novo, experiência que pode ser intensificada pela própria característica da psicologia, tendo como objeto de estudo o próprio ser humano (SIMÃO, 2007).

Diante da complexidade da experiência universitária, o estudo busca analisar a variáveis e os processos que estão relacionados a satisfação discente, optou-se por realizar esta revisão de

literatura objetivando compreender: os acadêmicos de psicologia estão satisfeitos com a escolha da profissão?

METODOLOGIA

A revisão integrativa da literatura foi adotada como método de agrupamento dos dados e síntese do conhecimento acerca da temática proposta, Mendes et al (2008) diz que a revisão integrativa visa a análise de pesquisas importantes que auxiliam possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além de mostrar lacunas do conhecimento que precisam ser respondidas com novas pesquisas, este método de pesquisa permite a síntese de vários estudos publicados e possibilita conclusões a respeito de um assunto específico e particular de estudo.

Para a revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: estabelecimento da questão norteadora, ou seja, foi definido o propósito da revisão; a busca da literatura, no qual foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos seguindo os critérios de inclusão e exclusão; avaliação e análise dos dados obtidos, os artigos escolhidos foram analisados através da leitura completa dos textos, afim de restringir as categorias de análise; interpretação e discussão dos resultados.

Este estudo teve a seguinte questão norteadora: o que está publicado na literatura científica sobre satisfação acadêmica em estudantes de psicologia?

As buscas bibliográficas foram realizadas em setembro e outubro de 2019. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: estudos no formato de artigo, onde estivessem completos, para que pudesse ser feita a leitura do conteúdo na íntegra online e que apresentassem em sua discussão considerações sobre a satisfação discente; artigos em português e espanhol, e com publicações de 2000 a 2019. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos repetidos; publicações não disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas; artigos cuja a temática não contribui para a pesquisa e revisão de literatura.

Utilizou-se os seguintes descritores: orientação profissional, escolha profissional, satisfação discente e satisfação em estudantes de psicologia. Foram selecionados para a leitura exploratória dos resumos na base de dados SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) 49 artigos, PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) foram 40 e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe, em Ciências da Saúde) 56 foram identificados e, então, 21 elegidos que

foram lidos integralmente. Depois da leitura destes artigos, 10 foram escolhidos como objeto de estudos, por retratarem questões que respondiam ao tema desta revisão. As etapas deste processo estão expostas na Tabela 1, os textos selecionados foram submetidos a análise temática.

Tabela 1 - Distribuição das referências bibliográficas obtidas nas bases de dados Scielo, Pepsic e Lilacs, segundo as palavras-chave selecionadas.

Base de Dados	Descritores	Número de Referências obtidas	Resumos analisados	Referências selecionadas para Análise	Selecionados para Revisão
SCIELO	Satisfação discente	5	2	2	1
	Orientação profissional	440	23	2	1
	Escolha profissional	325	14	1	1
	Satisfação em estudantes de psicologia	39	10	5	1
PEPSIC	Satisfação discente	1	1	1	2
	Orientação profissional	113	13	2	0
	Escolha profissional	51	5	4	1
	Satisfação em estudantes de psicologia	3	1	1	0
LILACS	Satisfação discente	11	3	2	0
	Orientação profissional	352	31	1	1
	Escolha profissional	288	18	6	1
	Satisfação em estudantes de psicologia	62	4	2	1
Total de artigos analisados: 10					

Fazer uma análise temática consiste em descobrir temas, que se encontram naturalmente em um texto analisado através de uma leitura cuidadosa, segundo Braun (2006) a análise temática é o método, no qual, tem a função de analisar e relatar padrões (temas) a partir dos dados, organizando e descrevendo detalhes. Deve-se reconhecer algo importante nos dados, relacionado a pergunta da pesquisa, apresentando uma resposta ou significado, se tornando categorias para análise (FEREDAY; MUIR-COCHRANE, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tabela 2 são apresentados os artigos selecionados para essa revisão, com título, autor, data e local de publicação, o periódico e as principais conclusões do estudo.

Os resultados da pesquisa realizada nas bases de dados Pepsic, Scielo e Lilacs, com os descritores escolha profissional, orientação profissional, satisfação discente e satisfação em estudante de psicologia, resultaram o número de 1,690 artigos relacionados com os descritores pesquisados nas três bases de dados, conforme foi descrito na tabela 1 o passo a passo para a seleção dos artigos até chegar nos 10 artigos selecionados para a revisão.

Tabela 2 - Listagem dos Artigos Selecionados Quanto às Referências, Título e Revista de Publicação (n=10)

Artigo	Título	Autor	Ano/Local	Periódico	Desfechos
1	Concepções de estudantes sobre a maturidade para a escolha da graduação em Psicologia	SOARES, Adriana Benevides et al, 2018.	2018/Rio de Janeiro	Estudos e Pesquisas em Psicologia	identificar as concepções de maturidade psicológica para a escolha da profissão, especificamente para os estudantes de Psicologia.
2	A Escolha Profissional no Direcionamento da Carreira dos Universitários	Dias, M. S. D. L., & Soares, D. H. P. 2012	2012/Parana	Psicologia: ciência e profissão	os sentidos da escolha profissional que se abrem para as relações entre o aluno e a universidade
3	Identidade Profissional do Psicólogo: Uma Revisão da Produção Científica no Brasil	MAZER, Sheila Maria; MELO-SILVA, Lucy Leal, 2010.	2010/São Paulo	Psicologia: ciência e profissão	A construção da identidade profissional do psicólogo, é um conjunto integrado de fatores pessoais e de formação profissional, escolha da Psicologia como profissão e o significado de ser psicólogo, a formação acadêmica e a vivência como profissional.
4	Formação em Psicologia: perfil e expectativas de concluintes do interior do Estado de Rondônia	LINS, L. F. T., SILVA, L. G. D., & ASSIS, C. L. D, 2015.	2015/Rondônia	Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia	identificar o perfil e analisar as expectativas dos concluintes do curso de Psicologia de uma faculdade privada do interior de Rondônia, quanto à sua formação e possível atuação profissional
5	Integração ao Ensino Superior e Satisfação Acadêmica em Universitários	DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli et al, 2013.	2013/São Paulo	Psicologia: ciência e profissão	A integração ao ensino superior, bem como outras variáveis relativas ao desenvolvimento psicossocial do universitário, vêm recebendo, nos últimos anos, maior atenção por parte dos pesquisadores nacionais e latinoamericanos

6	Escolha Profissional e Inserção no Mercado de Trabalho: Percepções de Estudantes Formandos Psicologia Escolar e Educacional	BARDAGI, Marúcia et al, 2006.	2006/Paraná	Psicologia escolar educacional	entender possíveis relações de satisfação insatisfação no final do curso universitário e o processo de inserção no mercado de trabalho.
7	Relações entre Adaptabilidade de Carreira e Vivências Acadêmicas no Ensino Superior	AMBIEL, R. A., Hernández, D. N., & Martins, G. H. 2016.	2016/Itatiba	Psicologia desde el Caribe	verificar relações entre os fatores dos instrumentos CAAS e o QVA-r, além disso de verificar o efeito da satisfação com o curso em tais relações.
8	Satisfação com a experiência acadêmica: um estudo com universitários do primeiro ano	SUEHIRO, A. C. B., & de Andrade, K. S. 2018.	2018/Bahia	Revista psicologia em pesquisas	descrever como os estudantes experiência sua jornada universitária e identificar quais aspectos ou variáveis contribuem, para seu nível de satisfação, quanto para suas tomadas de decisão.
9	Satisfação com a vivência acadêmica entre concluintes de uma universidade pública brasileira	BORDIN, Danielle et al 2016.	2016/Araçatuba	RGO, Rev Gaúch Odonto	A maioria dos acadêmicos mostrou-se satisfeita com a grande indicou maior satisfação às relações interpessoais, envolvendo o relacionamento docente-discente e a capacitação de profissionais.
10	Satisfação com a Formação Superior e Transição para o Trabalho	SOUSA, Elisabete; GONÇALVES, Carlos. 2016.	2016/Portugal	Revista de psicologia	a transição do ensino superior para o mercado de trabalho é algo que preocupa bastante os estudantes universitários da contemporaneidade, talvez devido à atual crise económica mundial .

Da análise do conteúdo das publicações, surgiram quatro categorias temáticas: 1) *fatores para a satisfação*; 2) *transição para o trabalho*; 3) *escolha da carreira profissional* ; 4) *identidade profissional de psicólogos e satisfação com o curso*.

Na tabela 2, pode-se perceber que os títulos dos artigos trazem a reflexão sobre diversas questões relacionadas a satisfação acadêmica, como, escolha profissional e inserção no mercado de trabalho, relações entre adaptabilidade de carreira e vivências acadêmicas. Os artigos selecionados têm suas datas de 2006 a 2018, sendo 1 de 2006, 1 de 2010, 1 de 2012, 1 de 2013, 1 de 2015, 3 de 2016 e 2 de 2018 totalizando 10 artigos selecionados para a revisão. Na tabela

também pode-se observar as revistas de publicação dos artigos, como sendo elas, Revista de Psicologia, RGO Rev. Gauch Odonto, Revista Psicologia em pesquisas, Psicologia desde el Caribe, Psicologia Escolar Educacional, 3 da Psicologia Ciência e Profissão, Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, Estudos e Pesquisa em psicologia.

O primeiro tema identificado, *fatores para a satisfação* mostra a preocupação dos autores em investigar os motivos que levam os acadêmicos se sentirem satisfeitos durante a formação, Bardagi (2006) ressalta que participar de atividades acadêmicas está associada a uma maior identificação com a escolha profissional, associar-se a atividades acadêmicas como monitoria, estágios, iniciação científica, participação em eventos, entre outros, está relacionada ao crescimento da satisfação para o aluno. Em conjunto disto, Suehiro e De Andrade (2018) diz que a faculdade oferecer atividades extracurriculares, corpo docente com domínio do conteúdo, estratégia de aula utilizada pelos professores, compromisso da instituição com a qualidade da formação do aluno, relacionamento com os professores, equipamentos modernos e empregabilidade potencial contribui para o aumento da satisfação. Empatia, disposição dos professores em atender, solucionar dúvidas e dificuldades dos alunos, capacidade de despertar interesse pelo curso e mercado de trabalho são fatores que influenciam positivamente na satisfação acadêmica (FADEL et al 2018).

Transição para o trabalho trata-se de como a satisfação com a formação do nível superior influencia na adaptabilidade da carreira, segundo Ambiel e Hernández (2016) a satisfação com o curso pode ser considerada uma intercessora no processo adaptativo, Sousa e Gonçalves (2016) afirma que essa satisfação demonstrada pelo estudante durante a formação superior é uma das razões que poderá influenciar na transição da faculdade para o mercado de trabalho, essa satisfação depende de inúmeros fatores por parte do indivíduo e da instituição. Oportunidades, espaço da faculdade, eventos de lazer e científicos, relacionamento com colegas e professores e a qualidade da formação proporcionam aos sujeitos melhor preparação para a transição, sendo assim, espera-se que o aluno que faz parte destas atividades e meio estudantil sinta-se mais seguros após a conclusão do curso, pois este contexto possibilita ao estudante maior competência para realizar e assumir responsabilidades no mercado de trabalho (SOUSA; GONÇAVES, 2016). Ambiel e Hernández (2016) sugerem que adaptabilidade de carreira pode ter seu desenvolvimento já durante a preparação da pessoa para sua carreira, quanto mais o indivíduo se preocupa com a sua formação, se interessa, empenha e procura engajar em tarefas que o meio estudantil oferece, melhor adaptado para o futuro estará. Como resultado disto, o acadêmico que absorver os conhecimentos adquiridos no decorrer de sua formação e perceber

suas competências e habilidades estarão mais confiantes para a transição do mercado de trabalho.

O terceiro tema refere-se a *escolha da carreira profissional*. Dias e Soares (2012) defendem que a escolha da profissão está presente nos aspectos pessoais e particulares da escolha do curso e o valor dado para a futura profissão está em meio a algumas referências, como vivências universitárias e familiares, a escolha profissional e os objetivos se alteram conforme o mercado de trabalho muda ao longo dos anos, para realizar a escola profissional o jovem deve saber sobre seus gostos suas habilidades, interesses, valores, sentimentos e aptidões como dizem grande parte dos orientadores vocacionais. Conforme diz Soares et al (2018) a escolha da carreira profissional é um processo muito ansioso para quem vai fazer sua escolha, principalmente para os jovens que são cobrados um certo nível de maturidade na hora de tomar a decisão da escolha profissional, o jovem no processo de escolha está passando por muitas mudanças, a escolha profissional pode significar também a separação da sua identidade como criança e se tornar um jovem adulto, já para alguns jovens que estão inseridos no mercado de trabalho essa escolha pode significar um melhor direcionamento na área em que trabalham. No olhar da psicologia social a carreira profissional envolve aspectos pessoais sobre o futuro, elaborados sobre escolhas presentes, que são ensinadas e aprendidas no passado, considerando que as escolhas podem ser alteradas devido ao meio social que o sujeito está inserido levando em consideração suas percepções objetivas e subjetivas sobre o mercado de trabalho onde o sujeito está em constante processo de amadurecimento aprendizado e crescimento pessoal (DIAS; SOARES, 2012).

Como última categoria a ser analisada, a *identidade profissional de psicólogos e satisfação com o curso* é apresentada através da busca por conhecimento, aprimoramento desse conhecimento, onde o indivíduo vai construindo sua carreira profissional e consequentemente suprimindo suas expectativas gerando maior satisfação, Mazer e Melo-Silva (2010) afirmam que a escolha do curso de psicologia está relacionada com a história pessoal com características dos profissionais da área, sendo que a identidade profissional vem sendo formada desde o momento que se deseja ser um psicólogo, o papel do psicólogo vem sendo construído e idealizado durante toda a graduação tendo expectativas e fantasias a respeito da futura profissão, na elaboração desta identidade as práticas dos estágios e supervisões também tem grande contribuição. Segundo Dos Santos et al (2013) em sua pesquisa aplicada em acadêmicos de psicologia e odontologia, quando foram comparadas as pontuações dos acadêmicos dos dois cursos pode-se perceber que os alunos de psicologia apresentaram níveis mais elevados no

questo ‘satisfação com o curso’. Na dimensão ‘satisfação com a instituição’ acadêmicos de odontologia tiveram um maior nível de satisfação. No estudo feito por Lins, Silva e Assis (2015) o nível de satisfação com a formação recebida pelos psicólogos é considerado “bom” por 57% dos acadêmicos e com relação a satisfação com o preparo para a atuação profissional os indivíduos se consideram aptos para atuar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber as variáveis que estão ligadas a satisfação dos psicólogos com a sua escolha profissional e como o momento da escolha do curso superior oferece para o sujeito diversas possibilidades, sendo diversos fatores que interferem na escolha do curso, a partir do momento que se faz a escolha ele passa a fazer projetos para o futuro, mas, no entanto, essas escolhas não são feitas livremente, são influenciadas pelo contexto, pelos pares, situação financeira e até pelo governo.

A identificação com a escolha profissional pode ser desenvolvida pelos acadêmicos ao participar das atividades que o curso oferece a eles, como estágios, monitoria, atividades de integração e diversas outras, assim, favorecendo o crescimento pela satisfação com a escolha profissional, a satisfação também pode vir a contribuir com o desempenho no mercado de trabalho, após a saída da faculdade um melhor engajamento na carreira profissional, apesar da escolha profissional não ser um processo fácil pelo fato do sujeito estar sendo influenciado por diversos fatores, também vivendo um momento de muita ansiedade.

A escolha do curso de psicologia pode ser feita por diversos fatores desde a construção de uma ideia sobre o papel do psicólogo até a vontade de se conhecer melhor, imaginando que durante a graduação ele poderá desenvolver habilidades e autoconhecimento, a construção da identidade profissional é desenvolvida ao longo da graduação com os estágios e intervenções práticas, assim o sujeito vem adquirindo experiências profissionais e desenvolvendo satisfação pela escolha profissional. Diante das pesquisas feitas, verificou-se que os acadêmicos estão satisfeitos com a escolha do curso de psicologia e que as atividades oferecidas pelas instituições proporcionam o crescimento da satisfação, contribuindo com a identidade profissional, apesar da escassez de estudos que analisem os fatores que levam os estudantes de psicologia a estarem satisfeitos, apresentando somente o seu percentual de contentamento com o curso, sugere-se estudos na área devido à ausência de pesquisas que investiguem a satisfação dos estudantes de psicologia na região norte do país.

REFERÊNCIAS

- AMBIEL, Rodolfo AM; HERNÁNDEZ, Débora N.; MARTINS, Gustavo H. Relações entre adaptabilidade de carreira e vivências acadêmicas no ensino superior. **Psicología desde el Caribe**, v. 33, n. 2, p. 158-168, 2016.
- ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; MAGALHÃES, Andrea Seixas. Escolha profissional na contemporaneidade: projeto individual e projeto familiar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 12, n. 2, p. 205-214, 2011.
- ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R.; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 22, n. 3, p. 46-53, 2002.
- BARBOZA, Stephanie Ingrid Souza et al. Uma análise dos condicionantes da satisfação, da dedicação e do desempenho de estudantes de cursos de administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 2, p. 323-349, 2014.
- BARDAGI, Marúcia et al. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicologia escolar e educacional**, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2006.
- BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, 2003.
- BRAUN, Virginia; CLARKE, C. Using thematic analysis in psychology. 2006.
- DIAS, M. S. D. L., & SOARES, D. H. P. (2012). A escolha profissional no direcionamento da carreira dos universitários. *Psicologia: ciência e profissão*, 32(2), 272-283.
- DOS SANTOS, A. A. A., POLYDORO, S., SCORTEGAGNA, S. A., & LINDEN, M. S. S. (2013). Integração ao ensino superior e satisfação acadêmica em universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(4), 780-793.
- FADEL, Cristina Berger et al. Satisfaction with the academic experience among graduate students of a brazilian public university. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, n. 1, p. 50-59, 2018.

FEREDAY, Jennifer; MUIR-COCHRANE, Eimear. Demonstrating rigor using thematic analysis: A hybrid approach of inductive and deductive coding and theme development. **International journal of qualitative methods**, v. 5, n. 1, p. 80-92, 2006.

LINS, Laís Fernanda Tenório; SILVA, Leila Gracieli da; ASSIS, Cleber Lizardo de. Formação em Psicologia: perfil e expectativas de concluintes do interior do Estado de Rondônia. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 8, n. 1, p. 49-62, 2015.

MAZER, S. M., & MELO-SILVA, L. L. (2010). Identidade profissional do psicólogo: uma revisão da produção científica no Brasil. *Psicologia: ciência e profissão*, 30(2), 276-295.

MELO-SILVA, Lucy Leal; LASSANCE, Maria Célia Pacheco; SOARES, Dulce Helena Penna. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 5, n. 2, p. 31-52, 2004.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

SCHLEICH, Ana Lúcia Righi; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação psicológica**, v. 5, n. 1, p. 11-20, 2006.

SIMÃO, Livia Mathias. Entrar na psicologia, encontrar os outros. **Revista do Departamento de Psicologia. UFF**, v. 19, n. 2, p. 481-485, 2007.

SIMÕES, Bruno Miguel Neves. **Ansiedade, satisfação e bem-estar em finalistas e profissionais de psicologia em início de carreira**. 2014. Tese de Doutorado.

SOARES, A. B., de SOUZA, M. S., Monteiro, M. C., & WOLTER, R. M. C. P. (2018). Concepções de estudantes sobre a maturidade para a escolha da graduação em Psicologia. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 18(3), 755-772.

SOUSA, Elisabete; GONÇALVES, Carlos. Satisfação com a Formação Superior e Transição para o Trabalho. **Revista de psicología (Santiago)**, v. 25, n. 1, p. 01-20, 2016.

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça; DE ANDRADE, Karla Silva. Satisfação com a experiência acadêmica: um estudo com universitários do primeiro ano. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 12, n. 2, 2018.

TINTAYA CONDORI, Porfidio. Orientación profesional y satisfacción vocacional. **Revista de investigación psicológica**, n. 15, p. 45-58, 2016.

VALE, Aline Francilurdes Nery; OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra; SOUSA, Juliana Carvalho. Grau de satisfação dos discentes de administração com seu curso e sua IES. **Revista de Administração IMED**, v. 6, n. 1, p. 105-115, 2016.